

O gasista

ASSEMBLEIAS APROVAM FUTURA FLEX

Em assembleias no dia 13 de abril, os trabalhadores e trabalhadoras de todas as bases representadas pelo Sinergia Gasista aprovaram o Futura Flex, novo plano de aposentadoria da Comgás.

A votação foi precedida de diálogo dos dirigentes com a cate-

goria para explicar com detalhes as novas regras do modelo negociado com a empresa.

Desde novembro de 2021, o sindicato negocia com a companhia para definir os rumos do plano que era gerido pelo Bradesco Previdência.

O novo modelo administrado pela Futura foi definido após reivindicações apresentadas pelo **Sinergia Gasista** e que tiveram o apoio de um grupo jurídico e especialistas em Previdência contratados pela entidade.

Confira a proposta acordada:

SALÁRIO	CONTRIBUIÇÃO
Quem ganha até R\$ 4.999	Empresa contribui com 6%, 3% da parte do trabalhador e 3% referente à parte da companhia, referente aos retroativos de janeiro, fevereiro e março. Demais faixas será possível fazer parcelamento retroativo. A partir de abril, a contribuição será de até 3% para trabalhador e o mesmo índice para a empresa.
Entre R\$ 5.000 e R\$ 9.999	Trabalhadores e empresa contribuem com até 5% do valor do plano
Entre R\$ 10.000 e R\$ 25.000	Trabalhadores e empresa contribuem com até 7% do valor do plano
Acima deste valor	Trabalhadores e empresa contribuem com até 10% do valor do plano

A decisão definitiva ainda depende da liberação de recursos e do diálogo entre Comgás e Bradesco, mediante regras da legislação vigente.

Inscrição – A Comgás deve abrir um novo prazo para adesão em breve. A participação é facultativa, mas quem resolver não integrar ficará sem plano de Previdência.

Dirigente do Sinergia Gasista fará parte do Coletivo de Comunicação da Juventude da CUT

A secretaria da Juventude da CUT oficializou durante encontro nacional no final de março o Coletivo de Comunicação que contara com a participação do

Secretário-geral do sindicato, Rafael Magalhães.

Nove dirigentes irão compor o grupo que pretende utilizar a informação como instrumento de formação e organização para os jovens trabalhadores e trabalhadoras e para fora do movimento sindical.

Rafael destacou a importância

do investimento na comunicação para a disputa de ideias.

“Firmamos o compromisso de sermos protagonistas desse enfrentamento tão necessário, principalmente na conjuntura atual. Somos o presente não mais o futuro”, disse.



Sinergia Gasista tem vitória na Justiça e mantém decisão de aposentados não pagarem plano de saúde

O Ministério Público do Trabalho (MPT) arquivou a solicitação de um grupo de aposentados pela coparticipação no plano de saúde da Comgás. Com isso, nenhum gasista inativo terá de arcar com qualquer custo para utilizar os benefícios da SulAmérica.

Em 2019, o Sinergia Gasista e a Associação dos Aposentados da Comgás negociaram com a empresa para que a coparticipação

de 20%, como ocorre com os trabalhadores da ativa, não acontecesse por conta dos custos relacionados à saúde que tendem a crescer de acordo com o avanço da idade.

Mas 12 aposentados resolveram ingressar com uma ação porque apontaram que o acordo havia trazido prejuízo aos atendimentos. É necessário dizer que todo o processo foi precedido de assem-

bleias com grande participação dos aposentados e aposentadas que aprovaram por 99%.

O papel do sindicato deve ser o de defender os benefícios com o olhar voltado ao coletivo e o posicionamento da Justiça privilegiou a maior parte da categoria.

A decisão sobre o processo está disponível em nosso site neste link: encurtador.com.br/bdzCK

II PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DO SINDINSTALAÇÃO É APROVADA

Em assembleia digital finalizada em 30 de maio, trabalhadores e trabalhadores que realizam serviços de instalação, ligação e manutenção do gás canalizado nos municípios da base representada pelo sindicato aprovaram a pauta de reivindicações enviada ao Sindinstalação.

O Sinergia Gasista aguarda a resposta do sindicato patronal para iniciar a negociação que apontou para cinco cláusulas: reajuste de salários e benefícios conforme o maior índice que mede a inflação, manutenção dos contratos de trabalho, negociação coletiva obrigatória para

qualquer alteração das cláusulas previstas na Convenção Coletiva de Trabalho, prorrogação da data-base por um ano e a manutenção de todas as cláusulas do acordo anterior.



III EM SÃO PAULO, 1º DE MAIO UNIFICADO DESTACA IMPORTÂNCIA DO EMPREGO E DA DEMOCRACIA PARA DESENVOLVIMENTO DO PAÍS

Com o tema “Defesa do emprego, direitos, democracia e pela vida”, o 1º de Maio deste ano unificou novamente as principais centrais sindicais do país em um evento presencial após dois anos de atividades digitais por conta da pandemia de Covid-19.

A atividade em São Paulo aconteceu na Praça Charles Miller, em frente ao estádio do Pacaembu, e reuniu lideranças sindicais, políticas, religiosas, além de promover shows com Daniela Mercury, Dexter, Leci Brandão, DJ KL Jay e Francisco El Hombre.

Entre as bandeiras de luta deste ano estiveram a defesa do emprego e da renda, a luta contra os aumentos de preços de alimentos e combustíveis, a valorização do salário mínimo, contra a fome e a miséria, por mais direitos, pela valorização dos serviços e dos servidores públicos, a defesa da democracia, mais investimentos em saúde, educação e transportes e contra a carestia.

Um dos convidados mais aguardados, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva destacou os retrocessos do governo de Jair Bolsonaro (PL) e apontou os impactos da incompetência sobre a classe trabalhadora.

De acordo com o Lula, o atual governo diz que não poder dar aumento real para o salário mínimo porque alega gerar inflação, mas, mesmo sem a elevação, o preço dos produtos não para de subir.

“Vocês leram que a inflação é a maior dos últimos 27 anos. Isso significa que o salário mínimo diminuiu, o carrinho tem menos compra. Na mesa na hora de almoço têm menos alimentos para suas famílias comerem. Nossa luta será a de diminuir a inflação e aumentar salários para que o povo possa comer e viver melhor nesse país”, afirmou.